

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO E CONSTRUÇÃO NAVAL CT-AQUAVIÁRIO

Data: 9 de agosto de 2005

Horário: 10 às 17 horas

Local: Ministério da Integração Nacional, Sala Laélio Diniz, Brasília/DF

1 – PRESENTES

1.1– Membros do Comitê Gestor

Alberto Dumont Ferreira – ANTAQ

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – CNPq

Cláudio Fernandes Décourt – Representante do Setor Produtivo

Edson Martins Areias – Representante do Setor Produtivo

Eduardo Maculan Vicentini- MD

Eugenius Kaszkurewicz – MCT/Presidente do Comitê

Floriano Martins Pires Júnior – Representante da Comunidade Científica

Walter Carrara Loureiro – Comando da Marinha

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT/SETEF

Celso Trindade – FINEP

Cláudio Alberto Corbelli – MD

Flávio Soares Ferreira – Comando da Marinha

Herbert Koehne Castro – ANTAQ

Pedro Gregório de Miranda Alves – MCT/SETEF

Roberto Tsustsui – MD

Rui Carlos Botter – USP

2– PAUTA DA REUNIÃO

1. Aprovação da ata da reunião de instauração do Comitê Gestor
2. Diretrizes gerais para as ações verticais em 2005
3. Regimento Interno
4. Aderência ao CT-AQUAVIÁRIO do edital CNPq 32/2005
5. Ação transversal – navio oceanográfico – NOcBIO

6. Ações verticais 2005

7. Outros assuntos

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

Ao iniciar os trabalhos, sugeriu o presidente inversão de pauta a fim de que os itens 3, 4 e 5 fossem apreciados na parte da tarde, dando-se prioridade à discussão e deliberação das ações para 2005. A sugestão foi acatada.

3.2 – Andamento

Aprovação da ata da reunião de instauração do Comitê Gestor

O presidente questionou se havia alguma manifestação em relação à ata. Não havendo manifestações, esta foi aprovada.

Diretrizes gerais para as ações verticais de 2005

Cláudio Décourt procedeu a um relato sobre a reunião da Subcomissão do CT-AQUAVIÁRIO, no dia 4 de agosto do corrente, com o propósito efetuar uma análise preliminar sobre os eventuais critérios para uma análise dos projetos e sua aplicação sobre o conjunto de propostas apresentadas ao Comitê Gestor.

A princípio, os projetos foram separados em quatro conjuntos de análise: a) natureza; b) motivação; c) tema; e d) setores de interesse. O relator dos trabalhos da Subcomissão solicitou, então, a colaboração dos membros do Comitê Gestor para complementar esse primeiro esboço de diretrizes. As discussões giraram em torno da questão de quão abrangente deveria ser o escopo do Fundo.

Nas discussões, acordou-se em incluir outras áreas, setores e temas prioritários na matriz elaborada e apresentada pelo relator da Subcomissão. A apresentação da consolidação deste documento foi agendada para a próxima reunião do Comitê Gestor.

Proposta de ação transversal – navio oceanográfico – NOcBIO

O presidente esclareceu que a proposta do projeto NOcBIO substituiu o Projeto Fronteiras, apresentado na reunião anterior, por ter mais aderência ao escopo do Fundo que este último. Informou, ainda, que foi solicitado um parecer sobre o projeto ao Almirante Walter Carrara, do Comando da Marinha, que relatou, em seguida, o projeto.

As primeiras questões levantadas foram sobre quem seria o armador do navio e se o projeto deveria contemplar orçamento para sua construção. O ponto principal da discussão, contudo, foi a aderência ou não do projeto ao CT-AQUAVIÁRIO. Não houve consenso.

O presidente tomou a palavra para esclarecer que se tratava de um projeto anterior ao CT-AQUAVIÁRIO e, portanto, na elaboração de seu termo de referência, não houve a preocupação de se munir justificativas para a aderência a este Fundo. Memorou a situação atípica, de recente instalação do Comitê Gestor e de premência em se aprovar os projetos a fim de não se ter os recursos devolvidos ao Tesouro. Sugeriu a inclusão da ressalva, defendida por Floriano Pires Júnior, de que as próximas propostas de ações transversais tivessem mais clara a aderência ao escopo do Fundo, de modo que não se abrisse um precedente com a aprovação deste projeto.

Rui Botter observou que o projeto já era um avanço, em termos de aderência, quando comparado à proposta anterior, o Projeto Fronteiras. Apresentou, também, projeto do Navio Oceanográfico da USP/SP e sugeriu que este Comitê Gestor recomendasse um trabalho conjunto entre o CGEE, executor do projeto, e as demais instituições que tenham projetos similares de navios oceanográfico. Esta sugestão foi acatada.

Após as discussões, a proposta foi aprovada pelo Comitê Gestor, com voto em separado de Edson Areias. (Anexo 1)

Apresentação sobre a aderência ao CT-AQUAVIÁRIO do edital CNPq 32/2005

Carlos Pittaluga relatou os números da demanda ao edital e as principais características das propostas. Informou a dificuldade de se analisar a aderência pelo fato de o julgamento ainda estar em curso e por ainda não haver uma definição das diretrizes básicas do CT-AQUAVIÁRIO. Entretanto, foi possível identificar, dentre as 113 propostas, pelo menos 30 que teriam aderência média ou fraca ao Fundo. Observou que esta pouca ou fraca aderência ocorre com frequência em editais transversais, em que é rara a ocorrência de proposta com aderência de alto nível. Ressaltou, também, que haverá dificuldade de o comitê julgador do CNPq enquadrar os projetos por desconhecer as diretrizes deste Fundo.

Por fim, afirmou acreditar que, pelo fato de ser um Comitê Gestor que está no início de seus trabalhos, valeria dar um voto de confiança investindo na área de pesquisa básica e pesquisa aplicada, ainda que com baixa aderência, e aguardar os resultados do edital.

Propostas de ações verticais do CT-AQUAVIÁRIO em 2005

Cláudio Décourt informou que foram dezoito os projetos recebidos pela Subcomissão, numa ordem absolutamente aleatória, em sua maioria conhecidos na própria reunião. Esclareceu que o objetivo dos trabalhos foi classificar os projetos em termos de prioridade. Na Subcomissão, houve acordo quanto à retirada de projetos menos relevantes e de mesmo escopo. Também decidiu-se pela incorporação de outros projetos, além da fusão de projetos similares, a fim de facilitar o processo de contratação.

O presidente solicitou, então, que os projetos fossem relatados por seus respectivos proponentes. À medida em que eram apresentadas, as propostas eram debatidas e recebiam as críticas e questionamentos por parte do Comitê Gestor.

Alberto Ferreira questionou a não indicação das propostas trazidas pela ANTAQ. Cláudio Décourt esclareceu que a Subcomissão entendeu que estes projetos poderiam ser inseridos em outros mais amplos, mais especificamente os projetos “Elaboração de metodologia para acompanhamento dos preços do transporte fluvial de passageiros na região amazônica” e “Execução de dados estatísticos das linhas interestaduais e internacionais de transporte fluvial de passageiros na região amazônica”, da ANTAQ, no projeto “Transporte hidroviário e construção naval na Amazônia”, da UFAM.

O presidente do Comitê ressaltou a importância de se lograr apresentar as propostas em um único termo de referência, a fim de não se pulverizar as ações do CT-AQUAVIÁRIO em diversos projetos pequenos. Entretanto, sobre a fusão dos projetos ANTAQ/UFAM, Floriano Pires Júnior levantou preocupação quanto à questão da remuneração do pessoal e do prazo divergente das propostas.

Após as apresentações e discussões, o presidente observou que, em sua totalidade, os termos de referência apresentados estavam muito mal redigidos e pouco objetivos. Ressaltou a necessidade de melhorá-los. A deliberação, portanto, foi adiada para a próxima reunião, na qual as propostas seriam novamente apresentadas. Destarte, Celso Trindade sugeriu que os proponentes avaliassem melhor seus projetos para se determinar as instituições, as propostas e em que medida elas poderiam ser reunidas. Observou a necessidade de definição exata dos termos de referência, com mais critério e objetividade, de modo a se evitar problemas futuros na contratação dos projetos pela FINEP.

Por fim, Floriano Pires Junior apresentou proposta de uma espécie de “Projeto Zero”, com o objetivo de formar as diretrizes do Fundo para balizar as próximas ações e projetos, com a promoção de eventos, seminários, *workshops*, propiciando a discussão ampla dos setores da construção naval e do transporte aquaviário.

Rui Botter informou que essa proposta foi discutida na Subcomissão, mas houve dificuldade na definição da abrangência dos seminários e eventos, bem como dos setores apreciados. Como a discussão não chegou a consenso, foi acertado que termo de referência nesses moldes fosse redigido e trazido por Floriano Pires Júnior para apreciação na próxima reunião do Comitê Gestor.

Outros assuntos

Os demais itens da pauta também tiveram sua apreciação adiada para a próxima reunião.

4 – PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do Comitê Gestor foi agendada para o dia 6 de setembro de 2005, tendo em pauta a definição das ações verticais de 2005.

5 – RESOLUÇÕES

Autorizada a seguinte alocação de recursos em ação transversal:

Objeto: Navio Oceanográfico – NOcBIO

Instrumento: encomenda.

Agência: FINEP

Valores: R\$ 800.000,00 do orçamento de 2005;

R\$ 654.000,00 do orçamento de 2006.

6 – ASSINATURAS

Alberto Dumont Ferreira

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer

Cláudio Fernandes Décourt

Edson Martins Areias

Eduardo Maculan Vicentini

Eugenius Kaszkurewicz

Floriano Martins Pires Júnior

Walter Carrara Loureiro